Escritório Consular do Japão em Porto Alegre （2 condecorados）

〈Condecoração para primeira geração japonesa〉

Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Kiyoshi Aso	91	Porto Alegre Rio Grande do Sul	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata	Brasileira (Naturalizado)

(Principais funções exercidas)
Ex-presidente da Associação de Assistência Nipo e Brasileira do Sul

(Principais Fatos Meritórios)
Após desembarcar como imigrante japonês no porto de Santos, São Paulo, Brasil, em agosto de 1958, aos 26 anos de idade, se estabeleceu inicialmente na cidade de Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, como agricultor arrendatário - cultivando flores e vegetais. Em seguida, mudou-se para a colônia Itati, no mesmo estado, para onde seus familiares já haviam se mudado, e dedicou-se à floricultura. A cidade de Itati, então uma aldeia no vale deixada para trás no desenvolvimento, recebeu imigrantes japoneses como agricultores autônomos, entre eles o Sr. Aso - que contribuiu para o seu desenvolvimento principalmente por meio do bem-sucedido cultivo e venda de flores em consignação. Contribuiu também para a promoção do entendimento mútuo e da amizade com os residentes locais, organizando ativamente torneios de luta de sumô e danças de Bon na cidade de Itati.
Tornou-se membro da Associação de Assistência Nipo e Brasileira do Sul logo após a sua fundação e, desde o momento em que começou a cultivar flores em Itati e a vendê-las em consignação, visitava a entidade quando ia à cidade de Porto Alegre, participando ativamente de seus eventos e atividades sempre que possível. Além disso, também se estabeleceu sozinho na capital, Porto Alegre, em 1975 para expandir suas operações de vendas, e participou intensamente das atividades da associação. Graças à sua personalidade responsável e amigável, ganhou a confiança dos outros membros e atuou como vice-presidente da associação por dois anos a partir de 1999, e durante um ano a partir de 2002, apoiando as atividades dos imigrantes japoneses presentes em dois estados do sul do Brasil (Rio Grande do Sul e Santa Catarina). Ao assumir a presidência da entidade, por três anos a partir de 2003, liderou ativamente as atividades da associação, que é fundamental para os nikkeis do sul do Brasil, e contribuiu significativamente para a melhoria e promoção do bem-estar social dos imigrantes nikkeis.

〈Condecoração aos japoneses〉

Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Teruhisa Takanashi	82	Caxias do Sul Rio Grande do Sul	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata	Japonesa

(Principais funções exercidas)
Ex-diretor da Escola de Língua Japonesa de Caxias do Sul
Presidente da Associação Japonesa de Caxias do Sul

(Principais Fatos Meritórios)
O Sr. Takanashi imigrou para o Brasil em outubro de 1961, desembarcando no porto de Santos, São Paulo, como o primeiro imigrante recrutado publicamente (imigrante técnico: fabricante de moldes). Em virtude de suas habilidades, trabalhou em uma companhia em São Paulo antes de ser transferido para uma empresa em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, como gerente da seção de moldes. Mais tarde, sua personalidade íntegra e sua elevada competência técnica atraíram a atenção, sendo contratado por uma outra empresa de mecatrônica como diretor e gerente de fábrica. Em novembro de 1969, casou-se com uma cidadã local e criou raízes na cidade.
Integrou-se à comunidade local com naturalidade, todavia percebeu a ausência de uma rede de apoio, decidindo unir-se então a outros japoneses para melhorar a amizade e o bem-estar dos japoneses e nikkeis, bem como para possibilitar que seus filhos falassem, lessem e escrevessem em japonês. Junto de seus amigos japoneses, criou a "Associação Japonesa de Caxias do Sul" e fundou sua própria "Escola de Língua Japonesa de Caxias do Sul". A escola, que teve início em sua casa e garagem,

continua ativa há mais de meio século como uma base para conectar japoneses e nikkeis na região. Esse é o resultado de sua personalidade calorosa e de seu entusiasmo pela difusão da língua japonesa, bem como de sua grande contribuição para aprofundar o entendimento mútuo entre o Japão e o Brasil.